



Apresentação

A Revista Ponta de Lança, seguindo sua proposta editorial, divulga neste número 8 pesquisas relacionadas à História e Literatura, pretendendo consolidar um canal de interlocução entre pesquisadores e leitores de diferentes universidades brasileiras e internacionais.

Na sessão ARTIGOS, reunimos um conjunto de trabalhos produzidos no âmbito das pesquisas da pós-graduação das universidades públicas brasileiras, demonstrando a acuidade das reflexões teórico-metodológicas de nossos mestrandos e doutorandos. Também são divulgados textos de professores universitários, que se propõem a discutir temas relevantes sobre a história regional e os estudos culturais.

No primeiro artigo, Fabiano Coelho enfatiza que a luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) vai além da luta pela terra, preocupando-se com outros aspectos básicos como saúde, educação, saneamento básico, etc. Seu trabalho estabelece reflexões sobre a questão da educação no MST, a partir da análise do *Journal dos Trabalhadores Rurais Sem Terra*.

No segundo artigo, Luiz Antônio Pinto Cruz disserta sobre a militarização da costa de Sergipe, durante a II Guerra Mundial, renovando tematicamente assunto já trabalhado de múltiplas maneiras por historiadores brasileiros e estrangeiros. Através da análise de variegadas fontes, o autor prioriza o impacto do conflito bélico no cotidiano da sociedade local, estudando as impressões dos aracajuanos entre 1942 e 1945.

Já o terceiro artigo demonstra a atualidade do pensamento de Raymond Williams para se pensar a teoria cultural na contemporaneidade. Antônio Fernando de Araújo Sá critica alguns pensadores dos estudos culturais que perderam de vista a necessidade de se articular a produção artística às condições materiais da sociedade, realizando uma crítica cultural marcada pela fragmentação e ausência de engajamento contra o consumismo da sociedade capitalista.

No último trabalho dessa sessão, Antônio Lindivaldo de Sousa analisa o discurso da modernização da sociedade sergipana, a partir das medidas profiláticas do combate aos surtos epidêmicos nas primeiras décadas do século XX. O autor lembra que as doenças têm história e devem ser compreendidas nos marcos da sociedade, para além da abordagem naturalizante.

Na sessão COMUNICAÇÕES DE PESQUISA, Hernany Donato de Moura estabelece uma acurada análise da oralidade na obra de Patativa do Assaré, a partir de trechos de seu primeiro livro *Inspiração Nordestina* e da última obra, *Cante lá que canto cá*. Seu texto constrói o percurso em que o poeta passa de uma oralidade primária para um processo de oralidade mista, as quais se manifestam no exercício da *performance*, baseando-se nas assertivas de Paul Zumthor.

Por fim, na parte relativa às resenhas, Ninalcira Sampaio revisita a obra de Luis Costa Lima, reunida sob o título Trilogia do Controle. A reunião de três importantes livros possibilita o debate sobre a literatura e a história, a partir da ideia do veto à ficção e ao controle do imaginário. É um trabalho de fôlego, erudito, crucial para todos que se interessam pelas Ciências Humanas, por produzir um estudo que tenta explicar como e por que o controle sobre o imaginário envolve as relações de poder provenientes do Estado e da Igreja, desde a baixa idade média até a nossa contemporaneidade.

Esperamos que o leitor compreenda as dificuldades para se manter a periodicidade de uma revista que não possui nenhum apoio financeiro, mas que luta para se tornar uma referência entre os estudiosos das Ciências Humanas, mesmo com todos os obstáculos impostos pelas precárias condições de trabalho nas universidades públicas brasileiras.

BOA LEITURA!